

França: a perda do AAA sem efeito sobre o custo dos empréstimos a curto prazo

O estado francês levantou 8,6 mil milhões de euros a curto prazo no mercado internacional. O mercado reagiu muito pouco à degradação da nota francesa de AAA para AA+. A degradação da nota francesa pela Standard & Poor resultou num aumento de custos de financiamento a curto prazo. Segunda-feira, a Agência France Trésor, que gere a dívida pública, levantou 8,6 mil milhões de euros com taxas um pouco mais baixa que na semana passada. Sobre os papéis a um ano, a taxa média ficou em 0,406%, sobre os papéis a seis meses a taxa média de 0,281% e os títulos a três meses, a França paga apenas 0,165%. No entanto, os custos de financiamento são mais caros do que no final de dezembro, que estavam em volta de 0% (para empréstimos de 3 a 6 meses). No mercado secundário, a perda de AAA também causou mais tumulto: a taxa de empréstimo francês a dois anos relaxou um pouco, enquanto o fosso entre a França e a Alemanha sobre a taxa a 10 anos caiu para 127 pontos de base. O CDS (Credit Default Swap) francês, que mede o custo de empréstimo da dívida do Estado francês mexeu pouco. A Itália também conseguiu dinheiro a um bom preço. De facto, Roma emitiu o montante esperado em sua primeira operação a médio prazo este ano. A demanda foi moderada, mas o rendimento consentido pelo país diminuiu. Mesmo assim, o sucesso foi menor do que o da Espanha que na passada quinta-feira conseguiu um melhor empréstimo. Mesmo assim, a Itália também conseguiu a sua primeira emissão de dívida a médio prazo do ano com o tesouro italiano a colocar no mercado um de 4,75 bilhões de euros de dívida com um prazo entre três e cinco anos.

Sobre o Autor

Manuel é blogueiro amador nas suas horas vagas e tem vídeos sobre as finanças. Tem por exemplo, um [conversor de moedas](#) para quem quiser fazer conversão monetária mas também um vídeo sobre o [euro/dólar](#).

Source: <http://www.artigopt.com>